

HOJE

A NOITE

HOJE

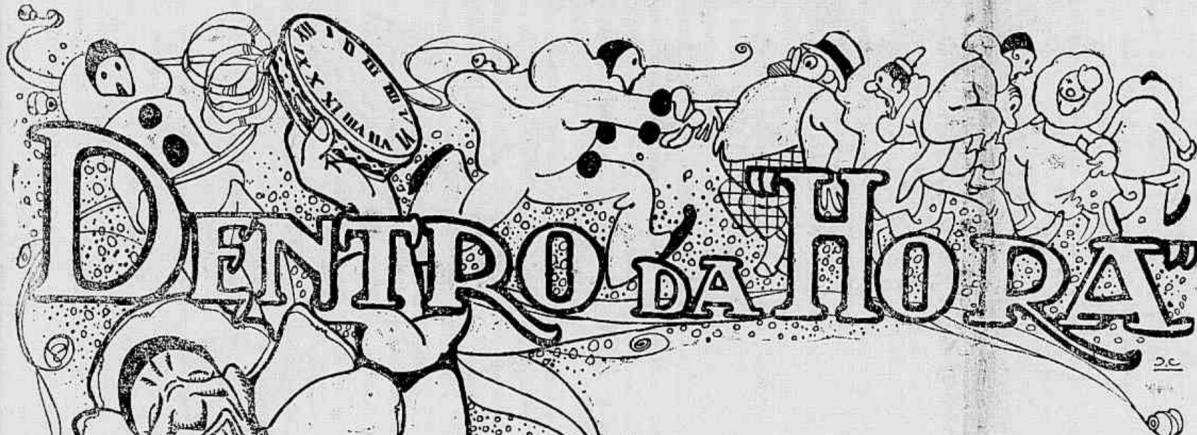
O TEMPO — Maxima, 28°, 6; minima, 23°, 0.

OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes, 305000
Por 9 mezes, 215000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4915—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes, 168000
Por 3 mezes, 95000
NUMERO AVULSO 100 REIS



O Carnaval, no Brasil, é uma coisa séria. Tem o esplendor das nossas riquezas e a expansão das nossas cidades. Sendo a mais popular das festas brasileiras, é uma festa íntima à pública, de consagração e de demolição. Sabe-se a sorte dos lares e delirando, a cantar, nos ruas, o povo exalta tudo quanto de dentro passou pela espera do seu agrado, desde o herói que venceu uma batalha à dança dos lindos olhos que o deslumbraram num baile e arrua só os guizos da sua saia, quando o aborrecer e indignação do estado de espírito o criou da Nação em vendendo que roula no peso dos centros gravitando, às vezes uma dor física, sofrida no dia de chegar de um quarto humilde, em um simples defeito individual, prende as asas da irreverência de uma canção, e vem ao mundo festivo das ruas, centro de vida, cantando pelas multidões. Talvez o se-

ta o espectáculo de um povo em delírio, entregue à alegria, abandonado ao júbilo, ao palpitar de todas as cores, desfraldadas nos ares.
É uma transformação operada pelo génio benéfico de um deus, porque o Carnaval é realmente um deus, tem a velhice augusta dos monumentos que os autos não encorpilham e a juventude perpetua da primavera, e enquanto os traços da história procuram o seu cadáver nas tumbas da mythologia, elle, vivo, moço e bello, anda no mundo e está na nossa cidade, animando a alegria dos cordões e entronhando nos carros das nossas tres grandes sociedades.

Club dos Democraticos

No tempo em que as loterias eram extrahidas duas vezes por semana, a protecção inviolável de Momo favoreceu um numero que, apontado, forneceu o capital de cinco contos de réis com que os socios da extincta Sociedade Lotérica de 30 Amantes fundaram um novo centro, definitivamente constituído em 19 de Janeiro de 1897.

Desde esse dia, nas paginas ditas em que se contavam a arte e a alegria para intercalá-la na frieza do dia existia a recordação de tres soes felizes, em de tres luas propicias, onde, entre applausos, o vistoso pavilhão dos Democraticos...

As cores primitivas desse pavilhão, concebido por uma directoria composta de portugueses e brasileiros, copiavam as cores dos pendões de Portugal e do Brasil entrelaçados e foram, mais tarde, substituidas pelas actuaes.

No ardor da juventude, os Democraticos casaram-se com a Lyra de Enterpe, formando, com ella, a Lyra de Enterpe Democraticos Carnavalescos, mas, no fim de um anno, entariados do tranquillo convívio matrimonial, negociaram um divorcio e, sócios e livres, retomando o nome antigo, recommearam a sua carreira.

Usando da liberdade que lhes concedera o divorcio, fecharam os seus salões ás commedidas festas de carácter familiar, escandalizando, com as suas novas relações, os seus socios que a qualidade de esposas e paes incompatibilisava com as travessuras dos solteiros e solteiras. A manilha, a bisca e o sólo eram os jogos tolerados sob o seu tecto, ganhando a sociedade, apenas, uma comissão sobre a venda dos baralhos.

Foi, porém, no anno de 1873 que o Club dos Democraticos appareceu nas ruas com o seu primeiro prestígio, disputando com honra o brilhante logar occupado, desde essa alegre e fulgente passante de estréa.

O tempo tem sido a testemunha ephemera e eterna das suas glorias sempre renovadas. Na idade imperial, quando os fimbres de cheiro maltravam e perfumavam e das altas sacadas a agua baixava espumando com um rio despenhando-se de um precipício, os democraticos receberam os sorrisos fidalgos das yayas e das sinhás, das si-donas e senhorinhas; colheram, depois, as palmas das mademoiselle e encantadoras, como hoje apraziam ovação ao entusiasmo das "torredoras" e "candelabras".

O prestígio dos democraticos é innato e os acompanha, durante a sua trajetória, semelhante a um sorriso que envolvesse a tudo, alegrando a todos.

Esses cavalheiros do prazer elegante, desbaratando as amarguras em combates compassados a guizos sonoros e cantos brejeiros, amam o grandioso, o empolgante, o deslumbrante, e, como os artistas de génio, procuram na opulencia da natureza as sugges-

tões inspiradoras do Bello. Os seus carros, por isso, representam fundos mirabolantes de mares povoados de seretas, entroncam magestas avocares cujos frutos são deuses; conduzem encantados jardins cheios de flores que ao entrecabir selinosas das pelotas deixam entrever a carnagão rosada de lindas creanças; ostentam admiráveis creações da fantasia, e evocam fulgores lendarios.

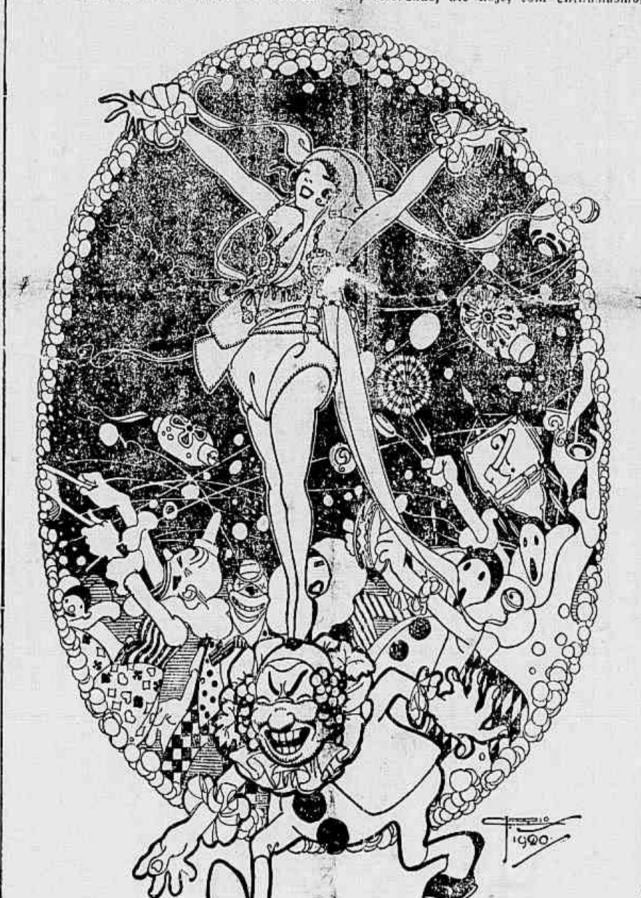
Os democraticos têm tido, sem duvida, épocas mais ou menos felizes, contando prestígio menos honra ou mais imponentes, porém, não querem estabelecer distincções entre os seus cordões, recordando com o mesmo carinho todas as obras do seu esforço e considerando igualmente bellas todas as phases da sua fulgurante trajetória de inimigos da magua.

A magua, embaurrecendo os cabelos e vincando de rugas o rosto dos homens, e lambem a face das mulheres mais formosas, é o grande mal da vida, porque a torna insipida e pesada, enfraquecendo, com o seu peso, os organismos mais robustos. Venen-

do com a tradição e a historia, a caravela de cuja proa, em 1500, o destunbrado-olhar do forte gente lusitana viu, pela vez primeira, os picarecos azulejos dos nossos montes. Quando, como esse herillo, commemoraram o centenário da patria, o Club dos Fenianos já completara e ultrapassara o seu quarto de século, pois foi, fundado numa casa modesta, à rua da Assembléa n. 39, residencia do Sr. Francisco Olavo Chuck, em 7 de dezembro de 1869, dando o seu baile inaugural no dia 17 desse mez e anno, e realisando o seu primeiro cordão em 1870.

Em 1870, devido ás chivas torrencias, os outros clubs não puderam sair, mas os Fenianos conseguiram formar um prestígio de bellos carros, surgido de novo em campo, sem concorrentes que lhes disputassem a palma da victoria, em 1880.

Os seus annos aureos, além daquelles em que tomaram as fres celebradas iniciativas que os illustram, foram os de 1877, quando fizeram o famoso Carnaval dos Trinta Bolões, recordado, até hoje, com entusiasmo,



do a magua, que em si resume todas as preoccupações e individuo triumpho na existência, prolongando-a como os veneráveis prophetas biblicos. Porque souberam vencer a, creando um instrumento capaz de a extrair de todos os peitos, os fundadores do club symbolizado pelas cores da noite e da paz attingiram a uma surpreendente longevidade, pois ainda nas festas commemorativas do meio centenário de sua fundação, appareceram na sede da velha sociedade, emocionando a gente moça, dous daquelles velhinhos.

A loucura festiva de Momo brilha mudada num útil movimento effiz de educação popular e desafogo social quando os carnavalescos, como os do Club dos Democraticos, ajudam a desenvolver o senso esthetico da raça, abençoam o penoso trabalho de um anno, dando-lhe o pensamento divino da alegria, e, com a galanteria cavalheiresca de sua conduta, destruindo as theorias dos pithecosophos denominados pedantescas pela sizeria positivista do Sr. Teixeira Mendes, mostram que os costumes democraticos não são inferiores aos modos aristocraticos.

Club dos Fenianos

O Club dos Fenianos foi a sociedade carnavalesca, no Brasil, pela primeira vez, apresentada na rua um carro allegorico, exhibindo, em 1870, "Sol Feniano", a primeira a oscular uma allegoria critica, exposta no Carnaval de 1872 o "Congresso Ginez"; e a que primeiro mostrou no tumulto alegre das praças, em 1875, a maravilha de um carro movimentado.

Bastaria a audacia dessas tres iniciativas consagradas pelo applauso successivo das gerações criticas para consolidar a beneficencia de uma instituição, estabelecendo a sua utilidade de propulsor da alegria do espirito e da saude d'alma, num paiz como o nosso, de hábitos mirosos e pensativas intellectuais.

Foi, em duvida, para de modo indirecto, mediante uma distincção honrosa, premiar e despertar aquelle antigo arrojado innovador, que, em 1900, por occasião das festas celebrativas do 4º centenário de descoberta do Brasil, o governo federal convidou o Club dos Fenianos para organizar um prestígio historico, realisado com solenne pompa e reunião de a simplicidade astuta dos indios e o orgulhoso garbo dos guerreiros portugueses em torno de um imponente carro evocando, reproduzida com cuidado e carinho, de acor-

de, anteriormente, o de 1875, em que praticaram a proeza, até agora sem igual, de apresentar dous prestígios na mesma temporada carnavalesca: um no domingo e outro na terça-feira gorda. Em nossos dias, os seus períodos predictos foram os assignalados magnificamente pelas evocações do "Triunpho de Cesar" e do "Triunpho de Cleopatra".

Não só carnavalescos são as glorias dos Fenianos, que as possuem tambem politicas e humanitarias.

O nome que adoptaram, recorda intencionalmente as lutas desencadeadas pelas tentativas da Irlanda contra o jugo protestante dos ingleses.

Foi no salão desse club devotado ao culto irreverente de Momo e as venturasas honras da Folia que se reuniu, cheia de esperanças e de ambicões, a primeira assembléa republicana. Relembrando esse acontecimento, o barrete phrygio enfeitado o brazão feniano.

As nossas administrações, depois que as democraticas o regimen baseado na pureza deliboral, fizeram, não raro, entre os mais temíveis devocores e dessa verdade tiveram os Fenianos a noção exacta, esperando por longos annos o pagamento sempre adiado dos alinguers devidos aos proprietarios do salão onde searam os primeiros accentos da eloquencia legislativa que, bairando a monarchia hereditaria, não esterilizou o germen das oligarchias parasitarias.

Mas, de uma vez, em épocas de calamidades, abafado, em bandos preciticos a sua bandeira, que ainda hoje conserva o nome de Hapth, Filho de Cronwell, o Club dos Fenianos tem socorrido generosamente, com o auxilio do povo que o appiame no tempo ephemero de Momo, os desgrazados attingidos pelo infortunio.

Nos ultimos annos, systematizando os seus prestígios sob um criterio critico e artistico, essa sociedade cujo gesto polca assumptes tirados da historia e antios e tradicional, tem procurado reconstituir os aspectos mais imponentes e as circumstancias mais significativas das civilizações transaccas, significando o espirito popular e amor ao passado e o culto à arte.

O Carnaval, como o fazem os Fenianos, torna-se, pois, além de agradável, necessario, porque não só allegria a tristeza escondida em cada coração, como, entre sorrisos e som ruidoso do "Zé-Perreira", cau-



O D. C. — Nunca foi de D. C. Nunca ha de C. D.

tando as encajetas graciosas, ensina a prezar as cousas elevadas e, à maneira de uma professora bonita por quem os alumnos se apaixonam, ensina suavemente, docemente, fazendo sonhar.

Club Tenentes do Diabo

Em 1873, numo reguino dos antigos Zuavos Carnavalescos, cujos membros, como os militares, tinham graduções e eram capitães, tenentes e alferes, grande numero de associados reclamou as honras do segundo posto e, sendo contrariada pela parte restabelecida, agitou-se, tornando a assembléa tumultuosa, até o momento em que o presidente a encerrou com um violento murro, dando sobre a mesa, no taivoso grito de:

— Vão ser tenentes do diabo que os carregue!

Os zuavos dissidentes acceitaram a suggestão da raiva e fundaram a Sociedade Enterpe Commercial Tenentes do Diabo.

Os nossos avós não dispensavam a austeridade mesmo na alegria, e os circumspetos commerciantes agremiados na Enterpe organizavam, nos salões della, divertidas reuniões baillantes e outras festas familiares, de que o travesso Cupido se aproveitava para, seguindo e bregreiro desferir cégas flechadas que, depois, no salão macedoso dos se-veros templos christãos, os vigários abençoavam, em nome de Deus, levantando a esperança de novos lares sob o pavilhão ari-verde do Imperio.

Naquelles tempos como nos dous primeiros decennios da Republica, o Rio de Janeiro, conservando o aspecto colonial, era a metropole das ruas estreitas e sinuosas, quebrando-se em angulos aggressivos ao avançado em saliencias irregulares. A rua do Ovidor, por onde circulavam os grandes boatos politicos, era o mostruario da elegancia, a scena das consagrações e o caminho triumphal dos clubs carnavalescos.

Devendo transitar por essas ruas estreitas e apertadas para chegar à gloria sua, tambem angusta, embora recta, onde ia julgados o bom gosto da época, os historicos carros Tenentes do Diabo, como as dos seus concorrentes, eram pequenos e altos, occupando pouco espaço na via publica e podendo serem apreciados da altura dos sobrados.

Aquella gente sizada não deixava de ser irreverente, e a sociedade que no seu nome reunia a seriedade do commercio e a revolta do demónio, preferia, por isso, os atrevidos carros de critica, expondo ao sarcasmo das multidões as figuras eminentes e os factos notaveis do tempo.

A sociedade Enterpe Commercial Tenentes do Diabo conquistou, pois, esplendidas victorias e ajuntou tantos louros, que a somaria delles, pouco a pouco, adormeceu, até resvalar no olvido, desaparecendo por longos annos.

Mas um dia despertado por uma recordação, um dos antigos lidadores de Momo fez soar o clarim das lutas praçeras, e, reorganizada em 31 de Janeiro de 1905 com o seu nome redado para Club Tenentes do Diabo, a velha Enterpe resurgiu, dando o seu primeiro baile em 18 de fevereiro do mesmo anno.

Um sopro de transformação modificou a cidade, ampliando em largas avenidas la-deadas de paçoas as compunções ruas do passado, e os Tenentes do Diabo, augumentando em não saírem à rua, numerosas te-

do o volume dos seus carros, atiraram os de critica para o plano secundario, esmerando-se no preparo das grandiosas allegorias de effeito imponente.

Esses bizarros paladinos da graça e do riso que, ao rullar do tyro de Momo, entristam a lancha do Diabo, amam as artes e, para servilas adornando os seus cordões, apellam para a experiencia e habilidade dos bons artistas, conseguindo triumphos que os tornam dignos de colheitar, fizesse prestígio, com os seus emulos.

Os seus melhores carnavaes, segundo a chronica dos Tenentes, foram os de 1906, 1907 e 1908, considerados os seus annos aureos.

Em 1907, quando a revista "Caras y Caretas", de Buenos Aires, convidou um jury para dar parecer sobre os nossos cordões carnavalescos, coube aos Tenentes do Diabo o premio por ella instituido para galardão o vencedor. E' um bronze artistico e foi o unico objecto postado pelo jury que, em 1913, acastriado, na rua da Assembléa, a sede do club, incinerou o seu precioso archivo.

Por tres vezes, foi esse o unico club a fazer no Rio, o Carnaval a-burra, sendo a primeira em 1912. Quando, em 1913, os presidentes das nossas tres grandes sociedades carnavalescas assignaram um pacto, acor-



do em não saírem à rua, numerosas te-

do em não saírem à rua, numerosas te-

O ponto é amanhã facultativo

Por determinação do Sr. presidente da Republica, o ponto é amanhã facultativo na repartições federales.



A VIDA DO DIA DO DIA SÃO TRES?

grado da benevolencia e da calma resignação do nosso povo diante de certos abusos, ou sob o jugo dos soffrimentos, techa a sua verdadeira explicação, nessa descarga annual de nervos, por estes tres felizes dias de desafogo de alma e expansão de espirito.

Pelo seu luxo artistico e pela pittoresca originalidade de seus cordões, o nosso Carnaval pouco fama no mundo, atrahindo, nas épocas normaes, a admiração de estrangeiros virtuosos ao nosso paiz com o fim especial de assistir ás festividades em que alternam, sob a máscara de Momo, as nossas grandes alegrias misturadas ás nossas grandes tristezas.

Os governos de outras nações, compreendendo o valor psychologica e o alcance social desses festejos annuaes, como os fazemos, quizeram transplantá-los para as suas terras, votando subvenções e creando premios que os sustentassem e estimulassem, mas a arte não se organiza com superioridade sem por não emigrar para aquellas paragens, permanecendo nesta gloriosa capital de Momo. Metropole desse amavel soberano, cujo poder absoluto sobre ser periodico, é ephemero, o Rio de Janeiro atrahia a maravilha das suas bellezas naturaes, dando-lhes o complemento da fantasia, e entre as suas montanhas, a margem da sua bahia, sob tendas aereas de serpentinaes, ostentando palcos e jardins que se movem, apre-



O SOL FENIANO — Mr. Apollo, com o calor de seus olhos, decretou as senhousinhas lamparinas.



UMA BARRA COM QUE CADA 'QUINZE' PAGA O CARNEVAL.

MUTILADA ILEGIVEL

Comunicamos ao publico que a A NOITE não circulará, amanhã.

Écos e Novidades

Um Sr. Manoel de Souza (jamais se extinguirá a ingenuidade dos Manuels de Souza) propoz ao Correio Limpar a sua acção de carpinteiro...

Boas, informa hoje um dos órgãos officiosos, "esse requerimento foi indeferido, pois se podem ser vendidos por meio de concorrência publica, a que o pretendente pode concorrer".

Se o Manoel de Souza deixar o seu modesto negocio de "sebo", churrasco, passando a churrasco, por exemplo, Landiaria, e propozer a compra de madeira velha, mas a do "Mans Geraes", verá que a moral é outra...

A cidade vai ter amanhã — terça-feira de Carnaval — o seu dia de maior concorrência, deflória pelas ruas centrais os tres grandes prestitos...

As muitas familias comecam a preparar-se com o problema de maior importancia nesse dia: o do transporte. A Light, é certo, tem montado um bom serviço de bondes...

O 6º districto policial communicou, á tarde, á policia maritima, que Joaquim de Almeida Peniche, de 21 annos de idade, brasileiro e residente á rua do Carvalho de Sá n. 62, se atirou ao mar na praia do Flamengo...

Se V. Ex. quer vestir-se com distincção sem pagar muito, vá ao 54 GUANABARA...

A E. F. de Teheran para um syndicato britânico LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma precedente de Teheran informa que um syndicato britânico obteve do governo da Persia um concessão do plano da Estrada de Ferro de Teheran...

Uma nota carnavalesca. A policia critica que muitos rapazes despendidos centuram, na Avenida, acompanhados por um cõrpo de senhoritas...

Antes de comprar o remédio aconselhado, confira o preço na Droguaria André, rua Sete 23.

FALLECEU A VIUVA QUINTINO BOCAJUVA Em Pindamonhangaba, onde residia, faleceu, hontem, ás 7 horas da noite, a Exma. Sra. D. Amélia Rossi Bocajuva, viúva do general Quintino Bocajuva...

PELA NUSSA SAUDE O estado do "Ango" Continúan as reclamações dos passageiros de bordo, pelas medidas sanitarias, a bordo do vapor francez "Ango".

Desabamento de uma pedreira Varios operarios trabalhavam á tarde, na reconstrução do predio n. 227 da rua São Leopoldo, quando desabou uma parede deste predio.

O Sultano será mantido mesmo em Constantinopla? PARIS, 16 (Havas) — O "Temps", commentando a noticia de que o Sultano será mantido em Constantinopla...

Ventre-Livre! VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre, Estomago Sujo, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Gosto Amargo na Boca, a Inflamação Hemorroidal, Fastio, Anxias, Arrotos, Vomitos, Ardencia, Peso, Dores e Doenças do Estomago, do Baço, do Fígado e Intestinos!

Appareceu o cadaver do suicida da barca "Guanabara" Quando, á tarde, a lancha da Alfandega, "Borja Castro", voltava do vapor italiano "Cahogo" encontrou bofando na proximidade da fortaleza de Villegaignon, o cadaver do suicida de ante-hontem, João Delduque de Souza...

So a demissão foi pedida? BELGRADO, 16 (Havas) — O principe regente accellou a demissão pedida pelo gabinete Davidovitch.

AMEIXAS ESPECIAES ARMAZEN COLOMBO, P. José Alencar OS MELHORES GENEROS PELOS MENORES PREÇOS "ARMAZEN COLOMBO" — P. José Alencar

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade Oculistas—Largo da Carioca, 8, sobrado

A QUESTAO DA SYRIA Diz-se, vae ser resolvida sem o conhecimento do protectorado francez

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Londres annunciam que a questão da Syria vae ser resolvida de maneira a satisfazer as aspirações autonomas do povo syrio...

PARIS, 16 (Havas) — Chegou a esta capital o Sr. Tabet, presidente da Liga Syriolibanesa da America do Norte.

O Sr. Tabet foi recebido pelo Sr. Paléologue, e os dois declararam que os seus compromissos eram favoráveis á collaboração dos francezes na restauração da Syria.

O JULGAMENTO DE CAILLAUX

O processo comeca amanhã, perante o Senado francez

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Paris que, apesar de ser terça-feira de Carnaval, o Senado, transformado em Alta Corte de Justiça, iniciará amanhã o julgamento do Sr. Caillaux.

PARIS, 16 (Havas) — O "Matin" publicou um relatório do ex-embaixador allemão nesta capital, Sr. von Scheun. Esse relatório, datado de 24 de novembro de 1913...

Democraticos Abrem o prestito dos Democraticos seis batidores, seguindo-se a commissão de frente, composta de seis democraticos e seis democraticos. Vem, depois, a primeira banda de musica fantasiada a caracter, seguida de outra de clarins...

Segue-se o "landau" da directoria, passando-se ao primeiro carro de critica, "Os dois peccados", em que uma "melindrosa" e um "alfanfodinho" se amam...

Abre a segunda parte uma allegoria ao anti-verde perdão. Carro de muito movimento e destinado a causar o maior effeito. Segue-se um carro de critica — "14 principios para um só fim".

Vem a seguir o "landau" dos artistas e da commissão de carnaval, que precede um outro carro allegorico — "O facto de amor", concepção feliz, de grande machinagem...

Depois das bandas de musica que puxam o prestito, os Fenianos exhibem o seu 1º carro, critico, "A mão" — interpretação em "charge" da medida policial sobre o transito nas ruas...

O 3º carro (critico) é uma charge ao progressivo aumento do preço da carne. Intitula-se "S. Ex. o Bife". Seguem-se "Landaus" conduzindo socios, e que precedem "O Rapto de Psyche", que é o 4º carro.

O quinto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O quinto carro é uma outra allegoria de grande effeito. A historia do amor, o amor por fiel Cupido e nas conchas pesa o amor por e compara com o amor interesseiro.

O sexto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O sétimo carro é de critica e versa sobre a nacionalização dos letreiros.

O oitavo carro — O tempo de Brahma — um mimo em estylo indiano em moto-continuo, onde se apreciam, no templo, duas sacerdotizas.

Carros com socios fantasiados de bêbés.

O décimo carro — Amphibio feliz — é uma linda e engenhosa obra de arte. Um crocodillo da Nubia escamara, de quando em vez, as fauces.

Um mimo de horração pede aos socios e damas que estejam no horração, á rua Santa Luzia ns. 77 79 e 81, do meio-dia á 1 hora, havendo para socios e damas vestuarios.

Todo o trabalho de confecção das fantasias foi confiado á habil "costureira" Sr. Julia Vargas, que se desempenhou admiravelmente com esta missão.

Um bando de mascaradas — Erro muitas, cheifadas por uma lancha da rua Nova. Pilheram, cantaram, dançaram e jogaram entoadando o "B" com "A".

Um valioso premio ao mais bello carro — Qual será o detentor da "Taça Sudan"?

Conforme noticiamos, a fabrica de farras paulista Sudan instituiu uma taça para o mais bello carro dos tres grandes prestitos, com que os Fenianos, Tenentes e Democraticos concorreram nos propostos festas carnavalescas de 1920, amanhã.

Como sempre os prestitos estão preparados para a conquista dos applausos. Uma commissão de redactores da A NOITE jul-

A SEGUNDA-FEIRA GORDA

O que vão ser os prestitos dos Democraticos, Fenianos e Tenentes

OS PRESTITOS

Ha uma grande ansiedade em torno dos prestitos que as tres grandes sociedades exhibirão amanhã ao publico carioca. A luta que se trava na terça-feira gorda, entre os clubs, é compartilhada pelo povo, que se divide, toma partido e discute apaixonadamente...

Abrem o prestito dos Democraticos seis batidores, seguindo-se a commissão de frente, composta de seis democraticos e seis democraticos. Vem, depois, a primeira banda de musica fantasiada a caracter...

Segue-se o "landau" da directoria, passando-se ao primeiro carro de critica, "Os dois peccados", em que uma "melindrosa" e um "alfanfodinho" se amam...

Abre a segunda parte uma allegoria ao anti-verde perdão. Carro de muito movimento e destinado a causar o maior effeito. Segue-se um carro de critica — "14 principios para um só fim".

Vem a seguir o "landau" dos artistas e da commissão de carnaval, que precede um outro carro allegorico — "O facto de amor", concepção feliz, de grande machinagem...

Depois das bandas de musica que puxam o prestito, os Fenianos exhibem o seu 1º carro, critico, "A mão" — interpretação em "charge" da medida policial sobre o transito nas ruas...

O 3º carro (critico) é uma charge ao progressivo aumento do preço da carne. Intitula-se "S. Ex. o Bife". Seguem-se "Landaus" conduzindo socios, e que precedem "O Rapto de Psyche", que é o 4º carro.

O quinto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O quinto carro é uma outra allegoria de grande effeito. A historia do amor, o amor por fiel Cupido e nas conchas pesa o amor por e compara com o amor interesseiro.

O sexto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O sétimo carro é de critica e versa sobre a nacionalização dos letreiros.

O oitavo carro — O tempo de Brahma — um mimo em estylo indiano em moto-continuo, onde se apreciam, no templo, duas sacerdotizas.

Carros com socios fantasiados de bêbés.

O décimo carro — Amphibio feliz — é uma linda e engenhosa obra de arte. Um crocodillo da Nubia escamara, de quando em vez, as fauces.

Um mimo de horração pede aos socios e damas que estejam no horração, á rua Santa Luzia ns. 77 79 e 81, do meio-dia á 1 hora, havendo para socios e damas vestuarios.

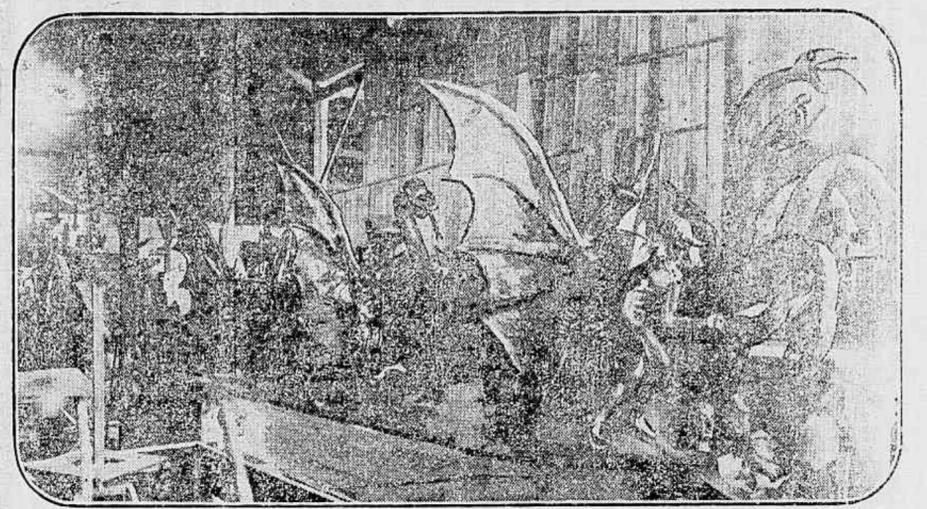
Todo o trabalho de confecção das fantasias foi confiado á habil "costureira" Sr. Julia Vargas, que se desempenhou admiravelmente com esta missão.

Um bando de mascaradas — Erro muitas, cheifadas por uma lancha da rua Nova. Pilheram, cantaram, dançaram e jogaram entoadando o "B" com "A".

Um valioso premio ao mais bello carro — Qual será o detentor da "Taça Sudan"?

Conforme noticiamos, a fabrica de farras paulista Sudan instituiu uma taça para o mais bello carro dos tres grandes prestitos, com que os Fenianos, Tenentes e Democraticos concorreram nos propostos festas carnavalescas de 1920, amanhã.

Como sempre os prestitos estão preparados para a conquista dos applausos. Uma commissão de redactores da A NOITE jul-



Aspecto do carro-chefe dos "Tenentes do Diabo"

uma grande manifestação em Ricardo de Albuquerque.

Estrela do Paraíso A Estrela do Paraíso, no Jardim Botânico, está firme nas pinguas carnavalescas. Nestes tres dias de loucura o garrido grupo tem dado a nota nas principais ruas.

As visitas á A NOITE QUATRO LINDAS CRENÇAS — De mais só vez entraram-nos pela redacção, quatro lindas e graciosas. Ledas, de cinco annos, Getinha, filha do Sr. Loureiro Ribeiro; Maria Godina, de 2 1/2 annos, abastada, e Adão Guimarães, de 10 annos, também abastado, ambas filhas do Sr. Heitor Guimarães, funcionario dos Telegraphos, e Azamor Ribeiro Barbosa, de 8 annos, pirotto, filho do Sr. José da Silva Barbosa.

Um mineiro chegado das Alterosas — Armado com seu "junho", veio a esta redacção o Sr. Raul Leão, que, fantasiado de mineiro Jeca-Tali, contou com expressão da terra, as seguintes quadras:

É uma promessa que eu tenho, E não deixo nem a acolite; Assim que chego no Rio, Mineiro da terra arcaica, Venho á redacção da A NOITE.

É uma promessa que eu fiz, Nas covas do violão, Viva o povo do Rio, E o pessoal da redacção.

Se quiser saber meu nome, É the ubo, meu patrão, Mineiro da terra arcaica, Romaldo Serapião.

Um bando de mascaradas — Erro muitas, cheifadas por uma lancha da rua Nova. Pilheram, cantaram, dançaram e jogaram entoadando o "B" com "A".

Um valioso premio ao mais bello carro — Qual será o detentor da "Taça Sudan"?

Conforme noticiamos, a fabrica de farras paulista Sudan instituiu uma taça para o mais bello carro dos tres grandes prestitos, com que os Fenianos, Tenentes e Democraticos concorreram nos propostos festas carnavalescas de 1920, amanhã.

Como sempre os prestitos estão preparados para a conquista dos applausos. Uma commissão de redactores da A NOITE jul-

gosto que presidia o trabalho, revelador não da da competencia e habilidade de Mme. Vargas.

OS BLOCOS Bloco da Marinha Precedido de uma banda de musica de um dos nossos corrações de guerra, um numeroso grupo de marinheiros nacionais percorreu as primeiras ruas da cidade levando applausos por onde passava, tal a afinção do pessoal que compunha o Bloco da Marinha, que levava singelo estandarte branco com um M, letra que representava toda a pujança do valeroso bloco. As principaes modinhas do Carnaval eram tocadas pela excellente banda de musica e o côro era feito por grande numero de marinheiros, que estavam firmes ao lado dos marinheiros. Em attenção a A NOITE os marinheiros tocaram o "Pé de anjo", que foi cantado pelo pessoal que fazia parte do bloco.

Bloco Sempre Firme De todos os blocos que saíram na estação de Anchieta, merece destaque, sem duvida, o Sempre Firme. Hontem saiu a passeio naquella localidade, tendo á frente uma linda borboleta e dois grandes dragões acompanhados por formosas meninas. Seguiu-se o estandarte, rico e artistico, levado por senhoritas vestidas de roxo e branco, a capricho, depois a guarda de honra composta de 12 meninas vestidas de branco e roxo, e finalmente, a musica de 12 homens vestidos também daquella côr. Hoje aquelle bloco receberá

gará. Durante o desfile, quem merece a palma, é o carro que reunir maior numero de votos, na commissão julgadora, caberá a "Taça Sudan", que se acha exposta numa vitrina d' "A Capital", na Avenida.

O trophéo instituido pela fabrica Sudan e entregue á A NOITE para ser dado ao melhor e mais bello carro dos tres grandes prestitos, é uma obra de arte e de bom gosto. A sua conquista representará um attestado de evidente victoria.

A commissão de redactores da A NOITE, já escolhida, terá decido o vencedor no caso. Não se trata de premiar o melhor prestito — está bem claro —, mas só o mais bonito e mais bello carro dos tres prestitos. Para que os julgadores fiquem isentos de quequer supzestões não devemos garmos os seus nomes.

A postos, pois, carnavaleiros! Durante o desfile ruidoso de amanhã, á noite, ficaremos a quem calhe o ludo trophico que é a "Taça Sudan".

A Taça "Sudan"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

gama-se bandas de clarins e de musica, a primeira fantasiada com as côres do club e a segunda com as côres das chammus, ouro e vermelho, levando capacetes encimados por serpentes.

Vem, a seguir, o carro-chefe — Triunpho de Proserpina e Mephistophiles. É uma maravilhosa concepção, de cerca de 60 metros de comprimento. Á frente vae a hydra de Lerna, com os sete tentáculos envalados por diabolinas. Sobre o throno, em cujos degraus se vem gya-sões em movimento, Mephistophiles empunha o estandarte-chefe, ricamente vestido com as côres do club, com acabados de ouro em profusão, ladeado por duas carnavas colossaes, sustentando na lingua duas diabolinas, tendo, como escudos, em grande diamante o monogramma do club, illuminado a luz electrica. Proserpina vem no seu throno, logo após, trajando vestes admiravelmente tingidas em côres do pavilhão rubro-negro, adornadas em ouro. Traz na escolla figuras demonicas, que se movem incessantemente, em uma vestigim de dança estonteadora. Quatro mil lampadas electricas, de varias côres, illuminam o carro, que caminha sobre enormes rodas de girlandas de gya-sões. Urado por 12 posantes ginetes ricamente ajacados, sob o jugo de descompostos jockeys. É a maior allegoria que se apresenta nos carnavales cariocas. Seguem-se victoria, ornamentadas a Luiz XV. Segue-se o landau da directoria puxada por alhões, cobertos com vistosas mantas.

O segundo carro (critico) intitula-se o horarios dos "chluvas".

O terceiro carro é uma allegoria ao campo da eiblo — Fluminense Football Club — vencedor dos campeonatos de 1917, 1918 e 1919. É um carro de estylo romano, puxado por tres normandos guiados por uma figura symbolica, que representa a sociedade sportiva, com as côres distinctivas, voador-se, ao fundo uma allegoria ao empolgante football.

O quarto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O quinto carro é uma outra allegoria de grande effeito. A historia do amor, o amor por fiel Cupido e nas conchas pesa o amor por e compara com o amor interesseiro.

Este se recama de libras e, naturalmente, a balança, na sua oscillação, mostra qual dos dois é mais pesado aos pobres mortaes.

Novos carros enfeitados conduzindo socios trajados a medieval. Esta é a primeira parte do prestito.

O segundo é aberta por uma banda de musica fantasiada com as côres do club.

Logo depois o 6º carro — Cruzeiro do Sul — homenagem a Bife. Traza-se de uma maravilhosa concepção artistica em que se aliam o sentimento e o patriotismo. O globo terrestre circunda o cruzeiro, cujas estrelas conservam rigorosamente a sua posição cosmographica. O gyro é feito em sentido opposto ao da constellação, que nos protege. Cada uma das estrelas, simbolo celeste, é humannizada por uma mulher, trazendo fantasia arrebatadora; em outro plano, á vanguarda, vê-se o busto de Bileac em uma artistica pedra. Seguem-se carros bellamente ornamentados indo socios fantasiados á directoria.

O 3º carro (critico) é uma charge ao progressivo aumento do preço da carne. Intitula-se "S. Ex. o Bife". Seguem-se "Landaus" conduzindo socios, e que precedem "O Rapto de Psyche", que é o 4º carro.

O quinto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O quinto carro é uma outra allegoria de grande effeito. A historia do amor, o amor por fiel Cupido e nas conchas pesa o amor por e compara com o amor interesseiro.

O sexto carro é uma critica aos alfanfodinhos e ás melindrosas.

O sétimo carro é de critica e versa sobre a nacionalização dos letreiros.

O oitavo carro — O tempo de Brahma — um mimo em estylo indiano em moto-continuo, onde se apreciam, no templo, duas sacerdotizas.

Carros com socios fantasiados de bêbés.

O décimo carro — Amphibio feliz — é uma linda e engenhosa obra de arte. Um crocodillo da Nubia escamara, de quando em vez, as fauces.

Um mimo de horração pede aos socios e damas que estejam no horração, á rua Santa Luzia ns. 77 79 e 81, do meio-dia á 1 hora, havendo para socios e damas vestuarios.

Todo o trabalho de confecção das fantasias foi confiado á habil "costureira" Sr. Julia Vargas, que se desempenhou admiravelmente com esta missão.

Um bando de mascaradas — Erro muitas, cheifadas por uma lancha da rua Nova. Pilheram, cantaram, dançaram e jogaram entoadando o "B" com "A".

Um valioso premio ao mais bello carro — Qual será o detentor da "Taça Sudan"?

Conforme noticiamos, a fabrica de farras paulista Sudan instituiu uma taça para o mais bello carro dos tres grandes prestitos, com que os Fenianos, Tenentes e Democraticos concorreram nos propostos festas carnavalescas de 1920, amanhã.

Como sempre os prestitos estão preparados para a conquista dos applausos. Uma commissão de redactores da A NOITE jul-

gosto que presidia o trabalho, revelador não da da competencia e habilidade de Mme. Vargas.

OS BLOCOS Bloco da Marinha Precedido de uma banda de musica de um dos nossos corrações de guerra, um numeroso grupo de marinheiros nacionais percorreu as primeiras ruas da cidade levando applausos por onde passava, tal a afinção do pessoal que compunha o Bloco da Marinha, que levava singelo estandarte branco com um M, letra que representava toda a pujança do valeroso bloco. As principaes modinhas do Carnaval eram tocadas pela excelente banda de musica e o côro era feito por grande numero de marinheiros, que estavam firmes ao lado dos marinheiros. Em attenção a A NOITE os marinheiros tocaram o "Pé de anjo", que foi cantado pelo pessoal que fazia parte do bloco.

Bloco Sempre Firme De todos os blocos que saíram na estação de Anchieta, merece destaque, sem duvida, o Sempre Firme. Hontem saiu a passeio naquella localidade, tendo á frente uma linda borboleta e dois grandes dragões acompanhados por formosas meninas. Seguiu-se o estandarte, rico e artistico, levado por senhoritas vestidas de roxo e branco, a capricho, depois a guarda de honra composta de 12 meninas vestidas de branco e roxo, e finalmente, a musica de 12 homens vestidos também daquella côr. Hoje aquelle bloco receberá

gará. Durante o desfile, quem merece a palma, é o carro que reunir maior numero de votos, na commissão julgadora, caberá a "Taça Sudan", que se acha exposta numa vitrina d' "A Capital", na Avenida.

O trophéo instituido pela fabrica Sudan e entregue á A NOITE para ser dado ao melhor e mais bello carro dos tres grandes prestitos, é uma obra de arte e de bom gosto. A sua conquista representará um attestado de evidente victoria.

A commissão de redactores da A NOITE, já escolhida, terá decido o vencedor no caso. Não se trata de premiar o melhor prestito — está bem claro —, mas só o mais bonito e mais bello carro dos tres prestitos. Para que os julgadores fiquem isentos de quequer supzestões não devemos garmos os seus nomes.

A postos, pois, carnavaleiros! Durante o desfile ruidoso de amanhã, á noite, ficaremos a quem calhe o ludo trophico que é a "Taça Sudan".

A Taça "Sudan"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

O carro-chefe dos "Tenentes"

O carro-chefe dos "Fenianos"

uma grande manifestação em Ricardo de Albuquerque.

Estrela do Paraíso A Estrela do Paraíso, no Jardim Botânico, está firme nas pinguas carnavalescas. Nestes tres dias de loucura o garrido grupo tem dado a nota nas principais ruas.

As visitas á A NOITE QUATRO LINDAS CRENÇAS — De mais só vez entraram-nos pela redacção, quatro lindas e graciosas. Ledas, de cinco annos, Getinha, filha do Sr. Loureiro Ribeiro; Maria Godina, de 2 1/2 annos, abastada, e Adão Guimarães, de 10 annos, também abastado, ambas filhas do Sr. Heitor Guimarães, funcionario dos Telegraphos, e Azamor Ribeiro Barbosa, de 8 annos, pirotto, filho do Sr. José da Silva Barbosa.

Um mineiro chegado das Alterosas — Armado com seu "junho", veio a esta redacção o Sr. Raul Leão, que, fantasiado de mineiro Jeca-Tali, contou com expressão da terra, as seguintes quadras:

É uma promessa que eu tenho, E não deixo nem a acolite; Assim que chego no Rio, Mineiro da terra arcaica, Venho á redacção da A NOITE.

É uma promessa que eu fiz, Nas covas do violão, Viva o povo do Rio, E o pessoal da redacção.

Se quiser saber meu nome, É the ubo, meu patrão, Mineiro da terra arcaica, Romaldo Serapião.

Um bando de mascaradas — Erro muitas, cheifadas por uma lancha da rua Nova. Pilheram, cantaram, dançaram e jogaram entoadando o "B" com "A".

Um valioso premio ao mais bello carro — Qual será o detentor da "Taça Sudan"?

Conforme noticiamos, a fabrica de farras paulista Sudan instituiu uma taça para o mais bello carro dos tres grandes prestitos, com que os Fenianos, Tenentes e Democraticos concorreram nos propostos festas carnavalescas de 1920, amanhã.

Como sempre os prestitos estão preparados para a conquista dos applausos. Uma commissão de redactores da A NOITE jul-

gosto que presidia o trabalho, revelador não da da competencia e habilidade de Mme. Vargas.

OS BLOCOS Bloco da Marinha Precedido de uma banda de musica de um dos nossos corrações de guerra, um numeroso grupo de marinheiros nacionais percorreu as primeiras ruas da cidade levando applausos por onde passava, tal a afinção do pessoal que compunha o Bloco da Marinha, que levava singelo estandarte branco com um M, letra que representava toda a pujança do valeroso bloco. As principaes modinhas do Carnaval eram tocadas pela excelente banda de musica e o côro era feito por grande numero de marinheiros, que estavam firmes ao lado dos marinheiros. Em attenção a A NOITE os marinheiros tocaram o "Pé de anjo", que foi cantado pelo pessoal que fazia parte do bloco.

Bloco Sempre Firme De todos os blocos que saíram na estação de Anchieta, merece destaque, sem duvida, o Sempre Firme. Hontem saiu a passeio naquella localidade, tendo á frente uma linda borboleta e dois grandes dragões acompanhados por formosas meninas. Seguiu-se o estandarte, rico e artistico, levado por senhoritas vestidas de roxo e branco, a capricho, depois a guarda de honra composta de 12 meninas vestidas de branco e roxo, e finalmente, a musica de 12 homens vestidos também daquella côr. Hoje aquelle bloco receberá

gará. Durante o desfile, quem merece a palma, é o carro que reunir maior numero de votos, na commissão julgadora, caberá a "Taça Sudan", que se acha exposta numa vitrina d' "A Capital", na Avenida.

O trophéo instituido pela fabrica Sudan e entregue á A NOITE para ser dado ao melhor e mais bello carro dos tres grandes prestitos, é uma obra de arte e de bom gosto. A sua conquista representará um attestado de evidente victoria.

A commissão de redactores da A NOITE, já escolhida, terá decido o vencedor no caso. Não se trata de premiar o melhor prestito — está bem claro —, mas só o mais bonito e mais bello carro dos tres prestitos. Para que os julgadores fiquem isentos de quequer supzestões não devemos garmos os seus nomes.

A postos, pois, carnavaleiros! Durante o desfile ruidoso de amanhã, á noite, ficaremos a quem calhe o ludo trophico que é a "Taça Sudan".

A Taça "Sudan"

O carro-chefe dos "Fenianos"

O carro-chefe dos "Democraticos"

ULTIMOS TELEGRAMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMACOES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

BUM! BUM! BUM! E A GRIPPE?

A mortalidade decresceu nestes ultimos dias

A secção demographica da Saude Publica fez hoje a semana de 8 a 11 do corrente...

FOI DESIGNADA UMA COMISSAO DE FUNCIONARIOS PARA EXAMINAR NOVAMENTE A ESCRITA DA "COMPANHIA MANUFACTORA PROGRESSO"

O Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal designou, por acto de hoje, os Srs. Benjamin Guimarães dos Santos e José Moreira Filho...

A LUTA PELA PRESIDENCIA NO Ceara

O padre Cicero será o vice-presidente do Sr. Belisario!

EXCURSAO POLITICA

LA VAS (Ceará), 16 (Serviço especial da A NOITE) - Affirma-se que na chapa da opposição do Dr. Belisario Tavora...

O DIA DO SR. MINISTRO DA JUSTICA

O Sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, tendo que se encontrava em seu gabinete...

O SR. DIRECTOR DA RECEBEDORIA APPLICOU HOJE VARIAS MULTAS

O Sr. director da Recebedoria do Distrito Federal multou, hoje, com 300\$ e 150\$, respectivamente, as firmas Corrêa Ribeiro & C. e A. Peixoto & C.

DECRETOS ABRIINDO CREDITOS

Fornam assignados na pasta da Viação, os seguintes créditos: de 600 contos para a canalisação de aguas...

O botoquim de "Maria Mãe-sinha" em polvorosa

Zulmira Maria da Conceição, uma parida de 27 annos, solteira e residente à rua Maria José n. 108...

Uma secca e fome no Nordeste - Para regularizar o serviço de partidas dobradas no Thesouro

NOTICIAS DO M. DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra designou o major medico Dr. Getulio Florentino dos Santos...

Foi declarado ao director de Contabilidade do Ministerio que autoriza ao director de Saude da Guerra...

Foi mandado declarar ao commandante da 6.ª região militar, que o 1.º Tenente Exercito, José Rina Furtado...

Ado director da Contabilidade da Guerra o Sr. Dr. Paulo Caldeira declarou...

Ribeirão Preto vai ter grandes melhoramentos - RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 16 (Serviço especial da A NOITE) - A Câmara autorizou...

JÁ NÃO É "BOA TERRA"!

A POLICIA ASSASSINA O CORONEL UMBARANA, COM REQUINTES DE FEROCIDADE!

O coronel Horacio Mattos repelle as proccatas do Sr. Seabra

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) - A vida social do Estado está cada vez mais anarchizada...

Continúa a ser objecto de comentarios a declaração feita pelo governo de ter recebido, do Rio de Janeiro...

A vida social do Estado está cada vez mais anarchizada, depois de positivamente, como se achava, a marcha das forças opposicionistas do coronel Horacio de Mattos...

E' ponto essencial do programma reaccionario impedir suques e depredações. Dahi, o governo aproveitou-se desta circumstancia para dizer que recha a paz...

Chegarão as familias das autoridades expulsas de Maranhão, declarando terem sido tratadas com toda a consideração pelas forças do coronel Marcellino Souza.

BAHIA, 16 (Serviço especial da A NOITE) - A imprensa bahiana, indignada com a reacção do coronel João Duque...

A RUIDOSA DEMISSAO DO SR. LANSING

NOVA YORK, 16 (Serviço especial da A NOITE) - A maneira escolhida pelo presidente Wilson para provocar a demissão do Secretario de Estado Sr. Lansing...

Para regularizar o serviço de partidas dobradas no Thesouro

A secção de escripturação por partidas dobradas do Thesouro Nacional representou ao Sr. director geral da Contabilidade Publica...

A SECCA E A FOME NO NORDESTE

Foram atacadas as obras duma estrada - CRATHEUS (Ceará), 16 (Serviço especial da A NOITE) - A cidade está cheia de famintos...

ARICA (Parahyba), 16 (Serviço especial da A NOITE)

A seca continua causando grandes prejuizos à futura safra do café e da cana de este município. Os rebanhos chegam, aqui, aos magotes...

O TEMPO

Probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã: Estado do Rio (previão geral) - Tempo bom, porém, sujeito a trovoadas locais.

Nota - Serviço telegraphico - Nacional e uruguayo, bons; argentino, regular.

Carnaval e... basta!



Realisaram-se, á tarde, nos theatros S. Pedro e Republica, os bailes infantis, que se realizaram de muita alegria e entusiasmo.

Não! Folgar! Kiss, em synthese, o que foram as horas desfiladas dias consagrados nos folguedos carnavalescos.

Os Correios amanhã fecharão cedo - Amanhã, nos Correios serão fechadas as succursaes e agencias ás 12 horas da tarde...

Visitas á A NOITE



A comissao de Carnaval dos Tenentes: Quinzinho, Dragão e Rios

lanteau dos lança perfumes e a alacridade benzozada de sorrisos colhidos em fôrro nos olhos de gozados...

UMA ZONA MINEIRA BLOQUEADA, COMO EM TEMPO DE GUERRA!

PATROCINIO (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) - Está completamente anarchizada o serviço do trem, nesta zona.

Um morto, mas ainda existem outros

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) - Foram captados, em Jacara, pelo Tenente Anselmo Coelho, dois dos terriveis facinorosos...

O bispo-presidente em excursão

BROTAS (Mato Grosso), 16 (Serviço especial da A NOITE) - Durante a estada, aqui, do bispo-presidente do Estado, D. Aquino...

Um novo processo para reprimir a vadiagem...

MANGA (Minas), 16 (Serviço especial da A NOITE) - Para agir com mais eficiencia sobre a repressão da vagalundagem...

EVONÉ, SRS. DESPACHANTES E ADUANEIROS! "até 50%" no Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Fazenda approvou a nova tabella proposta pelo inspector da Alfandega desta capital...

Pela nova tabella, são estas as percentagens estabelecidas: despacho de importação para consumo...

QUEM QUER SER ESCRIVÃO NA COLLECTORIA DE DAMABHY?

Constante do relatório do inspector das collectorias federaes, em Minas que a renda da collectoria de Damabhy...

Mais um official para a Procuradoria da Fazenda

Por determinação do Sr. ministro da Fazenda vai passar a servir como official na Procuradoria Geral da Fazenda Publica...

Foi indeferido um pedido da Empresa Cine-Club

A vista dos pareceres, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Empresa Cine-Club...

O Tribunal de Contas adiou as suas sessões

Fornam adidas para quarta-feira vindoura as sessões das camaras reunidas e 1.ª camara do Tribunal de Contas...

Outro vapor "Wenceslao Braz"

MANGA (Bahia), 15 (Serviço especial da A NOITE) - Anunciou, neste porto, o vapor "Wenceslao Braz"...

Se a culpa é da própria R. G. dos Telegraphos?

RIO BRANCO (G. do Rio), 16 (Serviço especial da A NOITE) - Constante que o director dos telegraphos...

O SHAH DA PERSIA EM VISITA Á ITALIA

ROMA, 16 (Havas) - Nos jardins do castello de S. Angelo...

Momeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, por acto de hoje, nomeou: Lafayette de Oliveira Borges...

Encerrou-se o Congresso Socialista em Stockholm

STOCKHOLMO, 16 (Havas) - O Congresso dos Sociaes Democraticos...

O BANDITISMO EM MINAS

Um morto, mas ainda existem outros - S. JOÃO EVANGELISTA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE)...

COMMUNICAÇÕES

ALFAIATARIA WILSON - Terão os meios de fabricar a moda, collegio esmerado, desde 78000. RUA 111. GUAYANA, 229.

Fumem SUDAN - Aviso aos apreciadores de chá - Exijam a marca "CHA SUDAN"...

MAIS DE 30 ANOS QUE FORNECEMOS DE BIJUTARIA ARTISTICA AS MAIS IMPORTANTES VIVENDAS DO RIO - LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES, 39-41-43 OUIDOR, 03-05 LOTERIA DE S. PAULO - Resultado da extracção de hoje:

72.518 (Rio) 15000000 62.714 (Rio) 15000000 85.090 15000000





